

## O Gajo Usa Crocs

A médica entra, bisturi na mão  
Crocs lavadas, prontas p'rá acção  
A sala de operações, pode ser cruel  
Borracha anti-choque, sandália fiel

A enfermeira corre, shot de anestesia  
Há corpos dormentes, e alguma histeria  
Usa meia de rede, pulseira rosa choque  
O look protege, com uns Barbie croc

Ele anda de crocs — e não sei porquê  
Não é cirurgião, nem serve ao café  
Ele não é dentista, nem nadador  
Nem passa recibos... que paguem suor

Tenho um gajo de crocs  
O gajo usa crocs  
Tenho um gajo de crocs  
O gajo usa crocs

A veterinária, que cuida de gatinhos  
Horas com patudos, chinchilas e ratinhos  
A esteticista, lixa pinta e depila  
Crocs com glitter, que brilham na fila

A minha dentista, mãos de precisão  
Crocs lavadinhos, disciplina e paixão  
Até o pasteleiro, que faz massa folhada  
Croc branquinha, algo enfarinhada

Mas ele anda de crocs — e não sei porquê  
Não é cirurgião, nem serve ao café  
Não é massagista, nem nadador  
Nem passa recibos... que paguem suor

Tenho um gajo de crocs  
O gajo usa crocs  
Tenho um gajo de crocs  
O gajo usa crocs

Ele anda de crocs — como quem tem função  
O teu único ofício... é ocupar o colchão  
Os crocs são labuta, acção e trabalho  
Não para ti... não fazes um caralho.

Tenho um gajo de crocs  
O gajo usa crocs  
Tenho um gajo de crocs  
O gajo usa crocs